

A lecionação de uma licenciatura “a distância”: dificuldades e oportunidades

Cecília M. Rendeiro do Carmo
Fernando M. M. Costa e Silva
Instituto Superior de Contabilidade e Administração
Universidade de Aveiro

Resumo

A licenciatura em Contabilidade do ISCA-UA é lecionada na modalidade de Ensino a Distância (EaD), desde 2010. Este trabalho tem como objetivo dar a conhecer esta forma de lecionação, em particular, as tecnologias utilizadas, o perfil dos estudantes que a procuram e as dificuldades encontradas quer pelos docentes, quer pelos estudantes, ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

A licenciatura em Contabilidade do ISCA-UA

A licenciatura em Contabilidade do ISCA-UA tem como objetivo formar diplomados com sólidos conhecimentos em Contabilidade, que lhes permitam o acesso ao mercado de trabalho através de um leque variado de perfis profissionais, tais como, contabilista, consultor, *controller*, diretor financeiro ou auditor. Ao longo dos seus mais de 40 anos de existência, o ISCA-UA sempre procurou ir ao encontro das necessidades dos estudantes-trabalhadores, proporcionando, em todos os cursos que ministra, para além do tradicional ensino em horário laboral (diurno), o ensino em horário pós-laboral (noturno).

No sentido de atingir novos públicos, no ano letivo 2010/2011, o ISCA-UA passa a ministrar a licenciatura em Contabilidade, em regime de Ensino a Distância (EaD). Esta licenciatura possui as mesmas características da licenciatura em regime presencial, quer em termos da sua estrutura curricular, quer dos conteúdos programáticos das respetivas unidades curriculares. Porém, por se tratar de Ensino a Distância, as metodologias de ensino-aprendizagem e de avaliação apresentam algumas especificidades, assentando em grande medida nas novas tecnologias de informação e comunicação, em particular, no ambiente virtual de aprendizagem da Universidade de Aveiro (*Moodle*).

A lecionação de uma licenciatura “a distância”

No EaD o processo de ensino-aprendizagem baseia-se quer em meios de comunicação síncrona, em que a comunicação é estabelecida em tempo real (por exemplo: *chat* e aula virtual), quer em atividades assíncronas, que não exigem que os participantes estejam *on-line* todos ao mesmo tempo (e.g. fóruns e disponibilização de conteúdos) (Ribeiro & Mendonça, 2007).

Semanalmente, estão previstas aulas virtuais, em tempo real, onde os docentes apresentam os aspetos fundamentais dos conteúdos programáticos, através da ferramenta *Big Blue Button* (BBB). No sentido de promover uma participação ativa dos estudantes, podem ser utilizadas, durante a aula virtual, outras ferramentas, tais como o *chat* ou a videoconferência.

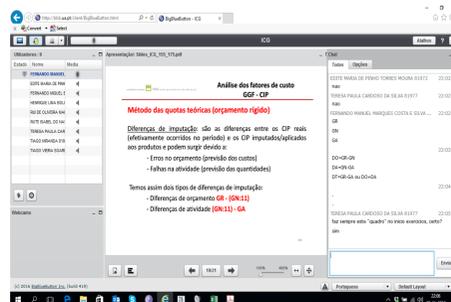


Fig.1 Aula virtual lecionada a partir do BBB.

A participação e interação entre estudantes é também estimulada através de atividades assíncronas, tais como, fóruns de discussão sobre temas específicos, moderados pelos docentes. Na realização destas atividades, é fundamental encontrar um compromisso entre a discussão autónoma dos assuntos pelos estudantes e a necessária intervenção dos docentes no sentido de garantir que as questões essenciais sejam debatidas (Gijsselaers, 1996).

As atividades assíncronas do Moodle possibilitam ainda a disponibilização, pelos docentes, dos diversos materiais pedagógicos.



Fig.2 Exemplo de atividades síncronas e assíncronas.

A avaliação é sempre composta por momentos a distância e momentos presenciais. A avaliação a distância pode assumir várias formas, síncronas ou assíncronas, tais como, testes, participação em fóruns e entrega e/ou apresentação de trabalhos. A avaliação presencial consiste, geralmente, em testes escritos.

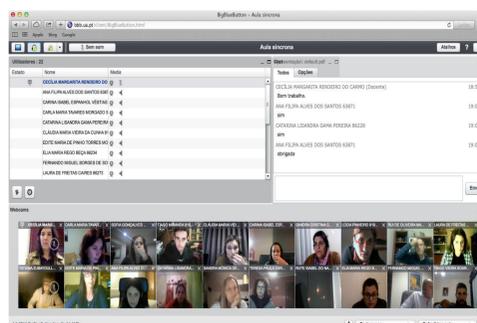


Fig.3 Realização de uma prova escrita “a distância”.

As dificuldades e as oportunidades de uma licenciatura “a distância”

Não obstante o empenhamento dos docentes e o recurso a meios tecnológicos evoluídos, trata-se de uma licenciatura que, como é próprio do EaD, corresponde a um ensino tutorial, requerendo da parte dos estudantes a dedicação permanente e o compromisso com atitudes pró-ativas (*in site* do ISCA-UA).

Apesar de, muitas vezes, a sua utilização ser quase intuitiva, a habituação às ferramentas de *elearning* constituiu uma das maiores dificuldades quer para os novos estudantes, quer para os docentes que pela primeira vez lecionam neste curso. Porém, a integração da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem já é um processo irreversível, não só no EaD, como no próprio ensino presencial. Já há 20 anos, Sangster (1997) afirmava que a *Internet* representava um desafio quer para os académicos, quer para os profissionais de Contabilidade. Este desafio mantém-se atual.

A experiência dos quase 7 anos letivos da licenciatura em Contabilidade em EaD, demonstra que os estudantes que a procuram são, por regra, estudantes trabalhadores para quem a flexibilidade de horários e a minimização do custo e do tempo das deslocações determinam a escolha do curso e/ou da instituição de ensino superior.

O sucesso desta licenciatura demonstra que, no contexto atual em que as novas tecnologias aproximam pessoas, encurtam distâncias e diminuem tempos de espera, colocá-las ao serviço da formação é uma oportunidade, quer para as instituições de ensino, quer para a sociedade em geral.

Referências

Gijsselaers, W. H. (1996). *Connecting problem-based practices with educational theory*. *New Directions for Teaching and Learning*, 68: 13–21.

Ribeiro, E. & Mendonça, G. (2007). *A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem na busca de novos domínios da EAD*. Congresso da Associação Brasileira de Educação a Distância.

Sangster, A. & Mulligan, C. (1997). *Integrating the World Wide Web into an accounting systems course*. *Accounting Education*, 6(1): 53–62.

Site do ISCA-UA: <http://www.ua.pt/isca>